

Ata n.º 1

**REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE CELEBRADA
EM VINTE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS**

Aos 28 dias do mês de dezembro de 2016, reuniu na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho do Município de Torres Novas, pelas 17h30 horas, o primeiro plenário do Conselho Municipal de Juventude de Torres Novas, presidido pelo presidente da câmara, Dr. Pedro Paulo Ramos Ferreira.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Constituição da mesa do plenário do Conselho Municipal de Juventude de Torres Novas, adiante designado CMJTN, formada pelo presidente e dois secretários eleitos entre os seus membros (eleição dos dois secretários);

Ponto 2 – Discussão e eventual aprovação do regimento interno do CMJTN, a partir de documento de trabalho elaborado pelos serviços do município;

Ponto 3 – Eleição de um representante do CMJTN no Conselho Municipal de Educação;

Ponto 4 – Aprovar a constituição de uma comissão permanente nos termos do regimento interno.

Antes de abrir a sessão e depois de dar as boas-vindas a todos os presentes, o senhor presidente, acompanhado pelo vice-presidente e vereadoras em funções, a quem apresentou, congratulou-se pela realização desta primeira reunião e pediu a todos que se apresentassem, indicando os seus nomes e entidades que vinham representar. Segue-se a lista dos elementos presentes em representação das entidades convocadas nos termos do artigo 4.º do regulamento, pela ordem em que intervieram na fase das apresentações:

Mariana Mousinho, pelo Agrupamento 65 do Corpo Nacional de Escutas; Francisco Dinis, membro da Assembleia Municipal eleito pelo PS; Emanuel Conde, pela Juventude Socialista; Manuel Ligeiro, membro da Assembleia Municipal eleito pela CDU; Nelson Gomes, pela Associação Jovens Aventureiros; Lígia Santos, pela Junta da Freguesia da Meia Via; Inês Delgado, pela Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Artur Gonçalves, da qual é presidente; Eduarda Gameiro, pelo Rancho Folclórico e Etnográfico do Casal Sentista; David Antunes, pela Juventude Social-Democrata; Stela

Schroeder, pela Juventude Popular; Miguel Bento, do CDS-PP; Roberto Barata, do Bloco de Esquerda; Susana Rodrigues, pela União das Juntas de Freguesia de Santa Maria, Salvador e Santiago; Nuno Coelho, pelo Choral Phydellius; Rute Silva, pela Associação Guias de Portugal.

A senhora vereadora do pelouro da Juventude, Dra. Sónia Sousa, em coadjuvação com o senhor presidente do CMJTN, procedeu à leitura do artigo 4.º do regulamento do CMJTN, cruzado com o artigo 15.º, a fim de informar os presentes sobre a composição do plenário, quais de entre os seus membros têm direito de voto e quais os que, não tendo esse direito, têm todos os restantes direitos consignados no referido artigo 15.º. Referiu-se ainda que quer o artigo 4.º quer o artigo 15.º foram redigidos de acordo com a legislação habilitante. Foram igualmente convidadas a fazer-se representar algumas entidades que, de acordo com o artigo 5.º do referido regulamento, podem participar nas reuniões como observadores permanentes, sem direito de voto.

Estiveram presentes, como observadores permanentes, Lígia Santos, pela Junta da Freguesia da Meia Via, e Susana Rodrigues, pela Junta da União de Freguesias de Santa Maria, Salvador e Santiago, embora o convite tenha sido dirigido a todas as juntas das freguesias do concelho, diretores dos agrupamentos de escolas, Centro de Saúde, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e Centro de Recuperação e Integração Torrejano.

Entre os restantes, e de acordo com os artigos 4.º e 15.º do regulamento, votaram os pontos da ordem de trabalhos os seguintes membros:

Emanuel Conde, pela Juventude Socialista; David Antunes, pela Juventude Social-Democrata; Stela Schroeder, pela Juventude Popular; Inês Delgado, pela Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Artur Gonçalves; Andreia Lino, pela Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas Gil Paes; Nelson Gomes, pela Associação Jovens Aventureiros; Eduarda Gameiro, pelo Rancho Folclórico e Etnográfico do Casal Sentista; Nuno Coelho, pelo Choral Phydellius; Mariana Mousinho, pelo Agrupamento 65 do Corpo Nacional de Escutas; Rute Silva, pela Associação Guias de Portugal.

Procedeu-se então à votação do ponto 1 da ordem de trabalhos. Para a constituição da mesa do plenário e uma vez que lhe preside, por inerência de funções, o presidente da Câmara e presidente do CMJTN, procedeu-se à votação dos dois secretários, após consulta ao plenário sobre eventuais voluntários, pelo senhor presidente. Assim, os dois

únicos candidatos propostos durante a sessão, Nelson Gomes, em representação da Associação Jovens Aventureiros, e Stela Schroeder, em representação da Juventude Popular, foram eleitos secretários da mesa do plenário, por voto secreto, tendo Nelson Gomes obtido 8 votos a favor e uma abstenção e Stela Schroeder sido eleita por unanimidade, com 9 votos.

Após a votação e por indicação do senhor presidente, assumiram os seus lugares na mesa os dois secretários eleitos.

Chegou entretanto a representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas Gil Paes, Andreia Lino, que rapidamente posta a par da discussão, passou a participar nas votações dos pontos seguintes.

Chegou igualmente António Nobre, membro da Assembleia Municipal eleito pelo PSD, que assumiu um lugar no plenário.

Terminada a votação do primeiro ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à votação do ponto 2, ou seja, da discussão e eventual aprovação do regimento interno do CMJTN, a partir de documento de trabalho elaborado pelos serviços do município. Nesta matéria, como todas as decisões foram tomadas por consenso notório, após discussão do plenário e sugestões de alguns dos seus membros, a votação foi feita recorrendo ao método do “braço no ar”, tendo o regimento interno do CMJTN sido aprovado por unanimidade (10 votos), a partir do documento de trabalho elaborado pelos serviços, com as seguintes alterações:

1. Relativamente aos dias e horas das reuniões, deverá indicar-se como horário preferencial as sextas a partir das 21h00 e os sábados. Acrescentar no artigo 11.º (convocatória das sessões) o ponto 4 com o seguinte texto: «Nos termos do número 4 do artigo 18.º do regulamento, as reuniões realizar-se-ão, preferencialmente, às sextas-feiras após as 21 horas e aos sábados».
2. Retirar todas as restrições relativas à idade, o que implica alterações ao ponto 3 do artigo 3.º (membros do CMJTN e sua substituição) e ao ponto 4 do mesmo artigo. Assim elimina-se no ponto 3 a expressão «com idade inferior a 35 anos» e elimina-se por completo o ponto 4 do mesmo artigo. O ponto 5 passa a 4.
3. Será prática do CMJTN a rotatividade dos membros do conselho dos partidos e associações representadas, tal como se estipula no número 2 do artigo 3.º do

regulamento. Esta prática aconselha a eliminação do limite do mandato no ponto 1 do artigo 4.º, ou seja eliminar «até ao limite máximo de 1 ano».

4. No artigo 5.º – Em vez de os membros da comissão permanente serem «eleitos pelo plenário do CMJTN, na primeira reunião do plenário de cada ano civil» serão «eleitos pelo plenário do CMJTN, na última reunião do plenário de cada ano civil».

Seguidamente passou-se à votação do ponto 3 «eleição de um representante do CMJTN no Conselho Municipal de Educação». Antes de se proceder à votação o senhor presidente da câmara e do CMJTN pediu ao senhor vice-presidente que, na sua qualidade de presidente do Conselho Municipal de Educação, explicasse aos membros do plenário em que consiste o Conselho Municipal de Educação, e qual a função dos seus membros.

Após este breve esclarecimento e consulta aos membros do CMJTN, Inês Delgado (presidente da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Artur Gonçalves) e David Antunes (em representação da Juventude Social-Democrata) apresentaram-se como candidatas nesta eleição, para a qual se recorreu de novo ao voto secreto. Contados os votos, Inês Delgado foi eleita representante do CMJTN no Conselho Municipal de Educação por maioria, com sete votos favoráveis, contra três a favor de David Antunes.

Seguiu-se o último ponto da ordem de trabalhos, o da constituição de uma comissão permanente nos termos do regimento interno. Aprovado o documento de trabalho «Regimento Interno do Conselho Municipal de Juventude de Torres Novas», e nos termos do número 1 do artigo 5.º (composição e funcionamento da comissão permanente) procedeu-se à consulta do plenário para indicação de interessados com vista à constituição da comissão permanente. Esta terá de ter cinco membros, sendo um deles o presidente, eleitos pelo plenário do CMJTN.

Mostraram-se interessados David Antunes (JSD), Emanuel Conde (JS), Eduarda Gameiro (Rancho Folclórico e Etnográfico do Casal Sentista), Inês Delgado (Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Artur Gonçalves) e Mariana Mousinho (Corpo Nacional de Escutas – agrupamento 65). Sendo o número de interessados igual ao número de elementos da comissão permanente, ficaram todos imediatamente empossados, procedendo-se apenas à eleição do presidente entre os cinco membros da comissão. Assim, e recorrendo mais uma vez ao voto secreto, o plenário elegeu presidente da comissão permanente Emanuel Conde, com 6 votos favoráveis, tendo

David Antunes obteve 2 votos e Inês Delgado 1 voto. Houve ainda a registar um voto em branco.

A composição da comissão está em conformidade com o número 1 do artigo 5.º do regimento interno: pelo menos um elemento de cada uma das categorias indicadas no mesmo artigo, a saber, um representante das associações de estudantes sediadas no concelho, um representante das juventudes partidárias das forças políticas com representação na Assembleia Municipal e um representante das associações culturais, desportivas ou recreativas com sede no concelho.

Antes de terminar esta primeira reunião do CMJTN, o Dr. Manuel Ligeiro, membro da Assembleia Municipal eleito pela CDU alertou para um lapso de numeração nos artigos finais da proposta de regimento, lapso esse que será corrigido no documento final.

Ainda antes de encerrar a sessão o senhor presidente deu a palavra aos membros do executivo que se encontravam presentes, para que estes pudessem dizer algumas palavras especialmente dirigidas aos jovens:

Tomou então da palavra o senhor vice-presidente, Dr. Luís Silva, que saudou a iniciativa, fazendo votos de que a presente reunião fosse só a primeira de muitas, em que os problemas e aspirações da juventude possam ter um espaço nobre de discussão.

Interveio então a senhora vereadora do pelouro da Juventude, Dra. Sónia Sousa, que mostrou enorme satisfação com a realização da primeira reunião do CMJTN, referindo em particular o facto de existirem na região muito poucos casos de funcionamento de conselhos municipais de juventude, pelo que o dia 28 de dezembro de 2016 pode ser considerado uma data histórica.

A senhora vereadora do pelouro da Cultura, Dra. Elvira Sequeira, assinalou com particular ênfase o facto de os jovens terem de se consciencializar de que a participação não é apenas um direito, mas também um dever cívico.

O senhor presidente encerrou a sessão, congratulando-se, tal como os seus colegas do executivo, pela realização da iniciativa e comprometendo-se a disponibilizar um espaço mais adequado à realização quer das reuniões do plenário quer da comissão permanente, sugerindo a sala de imprensa do palácio dos desportos, e colocando-se ainda à disposição dos jovens para ouvir as suas apreensões e sugestões.

A sessão terminou às 19h15 lavrando-se a presente ata que vai ser assinada por todos os representantes presentes, enviada uma cópia a todos os representantes presentes e ausentes e a todos os observadores permanentes presentes e ausentes e disponibilizada para consulta no sítio da internet do Município de Torres Novas.